



Trabalho 1

ENSINO E SERVIÇO: APRENDENDO EXTRA-MUROS UNIVERSIDADE E INTRA-MUROS PRESÍDIO

SCHWALM, M.T. (1); CERETTA, L.B (2); PÉRICO, S.R. (3); BEZBIROLO, I.V (4); CORREA, S.M. (5)

(1) Unesc; (2) Unesc; (3) Unesc; (4) Unesc; (5) Unesc

Apresentadora:

MÁGADA TESSMANN SCHWALM (mts@unesc.net)

Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC (Coordenadora do curso)

Introdução: Na maioria das matrizes curriculares dos cursos de graduação na área da saúde há previsto desenvolvimento de atividades teórico - praticas e estágios supervisionados (no caso da enfermagem), com intuito de aproximar os conceitos teóricos dos cenários de prática profissional. Para que ocorra a aprendizagem é necessário que o ensino faça sentido para o aluno e este sinta prazer em aprender. O desenvolvimento de atividades no cenário real de prática tem desafiado a Universidade a cumprir sua missão nos três eixos de sua responsabilidade (ensino, pesquisa e extensão)(1). Objetivo: descrever a experiência do curso de graduação de enfermagem tendo um presídio como cenários para o desenvolvimento de atividades pedagógicas teórico - praticas curriculares. Metodologia: Foi disponibilizado um docente do curso ao presídio para desenvolvimento de um projeto de extensão por 20 horas semanais. Este docente recebe acadêmicos que desenvolvem atividades pedagógicas teóricas-práticas da quarta fase (saúde coletiva), da sexta fase (saúde da mulher e da criança), da sétima fase (saúde mental), da oitava e nona fase (nos estágios supervisionados) e TCC. Em cada uma das fases as atividades desenvolvidas dizem respeito ao eixo que conduz pedagogicamente as ações, a exemplo: controle do câncer ginecológico e de mamas (quarta e sexta fase- Integralidade e saúde coletiva IV, Integralidade no Processo de cuidar em Enfermagem na saúde da criança e do adolescente, da mulher, neonatologia e obstetrícia); controle e identificação de pacientes portadores de TB (Tuberculose), HIV; DSTs; Dermatites, Hepatite; transtornos mentais, dentre outros. Atualmente há aproximadamente 110 mulheres e 600 homens com privação da liberdade no presídio em questão. Também há cinco (cinco) crianças menores de 1 (um) ano que estão com suas mães, dentre os quais um RN. Também foi realizada educação em saúde tanto com os privados de liberdade quanto com os agentes prisionais, cada qual com temas selecionados pelos mesmos, respondendo aos anseios e curiosidades relacionadas à saúde. Resultados: Tem-se percebido no desenvolvimento destas atividades que os acadêmicos têm mostrado melhor relação teoria-prática e melhor construção e apreensão do conhecimento. Em outubro de 2011 foram realizadas 110 consultas de enfermagem com homens de idade entre 25 e 59 anos e colhido sangue de cada um deles para análise de PSA, a fim de identificar precocemente o câncer de próstata. Essa ação teve parceria com a Secretaria do Sistema de Saúde do município. Desta forma foi possível estudar com os acadêmicos a Política nacional de Saúde do homem(2), a bioquímica, anatomia, fisiologia, exame físico, diagnostico de enfermagem, enfim, em uma única ação foi possível aproximar o ensino e o serviço, ampliar o olhar do acadêmico extra- muros universidade e aproxima-lo da realidade social que encontrará quando profissional. Ainda em outubro, foi possível realizar a coleta de mais de 80 exames preventivos do câncer ginecológico e de mamas das mulheres privadas de liberdade no presídio, identificando precocemente a doença e oferecendo tratamento necessário as mesmas. Com as perguntas que se estabeleceram e a construção do saber, as ações desenvolvidas e os dados colhidos dos privados de liberdade que participaram dos momentos citados, foi possível estabelecer-se ligação/relação entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, podemos afirmar que a aproximação do ensino e do serviço, confirma o que autores afirmam: quando o ensino tem sentido para o acadêmico, então a aprendizagem ocorre de forma mais fácil, pois há prazer em aprender(1:2). Contribuições: esta experiência pedagógica permite incentivar a prática de ações em diferentes cenários, estimulando a pesquisa e extensão a caminharem paralelamente ao ensino como estratégia de melhora no processo ensino-aprendizagem.